



OFICINA
DO LIVRO

Ficha Técnica

Título: Viva o Amor!

Autor: Francisco Salgueiro

Capa: António Belchior

Imagem da capa: © Foodpix - AIC

ISBN: 9789895556861

OFICINA DO LIVRO

uma empresa do grupo LeYa

Rua Cidade de Córdoba, n.º 2

2610-038 Alfragide - Portugal

Tel. (+351) 21 427 22 00

Fax. (+351) 21 427 22 01

© 2004, Francisco Salgueiro

e Oficina do Livro - Sociedade Editorial, Lda.

Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor

[E-mail: info@oficinadolivro.leya.com](mailto:info@oficinadolivro.leya.com)

www.oficinadolivro.leya.com

www.leya.pt

PÁGINA DOS BEIJINHOS

Bem-vindos à página que fará com que muitos pensem:

- 1) “Sacana, não me incluiu”;
- 2) “Esta página é uma seca, não conheço ninguém”;
- 3) “Não faz mal se a rasgar para assentar um recado porque ainda não é a história”;
- 4) Não me lembro do pensamento quatro, mas existe de certeza;
- 5) “Por que é que neste género de páginas só há dedicatórias, beijinhos e agradecimentos. Por que não existem apertos de mão, palmadas, piparotes, apalhões, beliscões, carolos ou cotoveladas?”

Um obrigado muito especial: Sofia Alves, Cinha Jardim, Mituxa Jardim, Luís Evaristo e Xana Alves.

Beijinhos: Ana, Mariana, Ana, Mãe, Pai
e já agora para o resto da família, da próxima, da afastada, da muito afastada e da tão afastada que nem conheço.

Obrigado: Carla, Marta, Patrícia
e a toda a equipa da Oficina do Livro, especialmente à Maria José, à Alexandra e à Rita :-)

Dedico este livro:

Às milhares de pessoas que leram, riram, choraram, bateram palmas, fizeram sapateado, deram mortais e me enviaram mails a dar os parabéns pelo livro *Homens Há Muitos*.

Sou milionário. Eu não. Os meus pais. Têm tanto dinheiro que dava para construírem uma réplica do Palácio de Belém, em tamanho real, só com notas de 500 euros.

Ok... não assim tão rico, mas o suficiente para nunca ter de trabalhar. NUNCA. Poder passar os dias inteiros na piscina e ter como maior preocupação: “Será que agora quero comer um Magnum de chocolate branco ou um Solero tropical?”

Todos os anos darei uma festa na casa da Quinta do Lago, com a presença da Claudia Schiffer, David Beckham, Kate Moss e Enrique Iglesias.

E isto tudo sem ter de me levantar todos os dias às sete da manhã e não precisar de estar durante hora e meia a

piiiiii piiiin nos engarrafamentos do IC 19 ou da Via de Cintura Interna.

Oiiinnnnnnnk! Mas não é por causa disto que os meus neurónios estão a pedir uma injeção-turbo de Xanax.

Aos catorze anos tive a minha primeira mota e três dias depois dei o primeiro beijo na boca a uma rapariga. A partir daí nunca mais estive dois dias e meio sem namorada. A minha vida amorosa tem sido uma gigantesca e contínua festa da *Playboy*.

Nunca percebi muito bem se elas gostavam mais de mim, do barco dos meus pais, das férias no Ancão ou de virem a poder agraphar no nome delas o meu apelido.

Sim, também já apareci em revistas. Se juntasse as páginas onde já foram publicadas fotografias comigo, chegaria à conclusão de que por minha causa já teriam sido abatidas, pelo menos, umas quatro árvores. Corro sérios riscos de um dia ter a Greenpeace atrás de mim, a impedir-me de ir a mais festas onde estejam fotógrafos da *Caras*, *Lux*, *Vip*, *Flash* e *O Quê*.

Eu não gosto de aparecer. Os meus pais também não. Mas sempre que os fotógrafos nos vêem parecem vampiros esfomeados a olharem para as nossas veias e a dizerem “Yumiiii, que delicioso”.

O que faço neste momento? Acabei o curso de gestão em Londres há cinco anos e desde que voltei para Portugal tenho-me metido nalguns negócios. Aliás, tenho recebido mais convites para negócios do que a Rainha de Inglaterra para participar em festas de beneficência.

Não sei se quem faz os convites tem medo que eu sue ou que os meus ossos se desfaçam se trabalhar, mas de mim só desejam uma coisa: o meu apelido. Tudo o que querem é que vá ao banco pedir um empréstimo com uma boa taxa

de juro. Depois não tenho que fazer mais nada. Nas três empresas onde estou metido os meus sócios dizem-me: “Só precisas de cá passar ao fim do mês para vir buscar o teu ordenado.” Brevemente vamos abrir uma pousada, numa zona deserta em frente do Atlântico, perto da Zambujeira.

Quando o mar está bom passo o dia a fazer surf. Quando o mar está mau acordo a seguir ao *Jornal da Tarde*. Depois vou ao ginásio e de seguida ao cinema. Sempre que posso, normalmente duas vezes por ano, vou fazer surf para o Hawai. Ah! É verdade... já fiz snowboard em praticamente todas as pistas europeias e americanas.

Tenho uma tara pela série *Verão Azul*. Ando há anos, pela net, à procura de alguém que a tenha gravado, mas até agora ainda não tive sorte nenhuma.

Vou ser sincero: gostava de não ter tanto dinheiro. Não me importava de ter algumas preocupações.

Por favor... não comecem já a pensar: “Buuuu... vai trabalhar malandro!”, “A tropa fará de ti um homem!”, “Devias ir preso por dizeres barbaridades dessas!”, “Três palavras apenas: garrafão da ponte!”.

Oiiinnnnnnnnnk!
Sinto que estou no Ídolos à espera de ouvir a opinião do júri, depois de ter cantado “Um biquíni pequenino às bolinhas amarelas”, tendo apenas vestido um fio dental roxo fluorescente.

Oiiinnnnnnnnnk!
Querem mesmo saber por que é que a minha cabeça parece uma pastilha de ecstasy em hora de ponta?

Então estejam com atenção ao diálogo que vou ter com o meu amigo Lourenço... deixem ver se ele atende o telefone... piii... piii... piii... ESTOU?

2
sexo.com

— Lourenço! Nem vais acreditar! Adivinha de onde acabei de chegar?

— Isso dá direito a prémio?

— Não. Tens três hipóteses.

— Foste fazer um dueto com a Mónica Sintra...

— Hã... hã...

— Uma operação para te transformares em mulher.

— Ok... esquece... hoje estás numa de *Malucos do Riso!*

— Não... já sei... estiveste a treinar para homem-estátua.

— Cala-te e ouve: era uma vez uma quarentona que conheci na sexta à noite. Fomos para o Porto e acabei de chegar.

— Calma... calma... calma... muito calma. Volta atrás e começa a contar isso desde o princípio... com todos os pormenores. Todos!

É verdade... Estou tão baralhado que já me tinha esquecido como isto tudo começou! De que maneira é que lhe vou contar?! Tenho de inventar uma história. Mas o quê? O quê? Sim, o quê?! Digo que dei um beijinho num pirilampo mágico e que ele se transformou numa mulher com mais vinte anos do que eu? Que foi o prémio por ter ganho o joker desta semana? Que afinal bati com a cabeça na cabeceira e descobri que não tinha passado tudo de um sonho?!

Se o Lourenço souber, sempre que olhar para mim vai rebolar-se às gargalhadas. Na melhor das hipóteses. Ou

então conta à minha família e amigos mais próximos. Aí sou deserdado e posteriormente expulso do país, com um carimbo nas costas a dizer: “És uma vergonha. Não se aproximem dele, nem lhe dêem de comer.” Tenho de arranjar uma desculpa... tenho de arranjar...

— Promete-me que não contas a ninguém, Lourenço.

Raios! Mas por que é que não consigo mentir!?

— Sabes que podes confiar em mim.

— Jura que não te vais rir, Lourenço!

— Sii... iiim..., claa... ro...

— Tens de jurar!

— Juuu... ro...

— Não foste nada convincente. Jura que se contares a alguém ficarás impotente, vão-te aparecer maminhas e caem-te todos os pêlos. Jura!

— Mas estás a passar-te!?

— Jura!

— O que é que te deu?

— Jura!

— Pronto, eu juro!

— Agora ouve e não abras a boca até chegar ao fim.

— Yup!

— Há uns dias estava na internet e lembrei-me de procurar sites de encontros. Comecei a pesquisar, dei uma olhadela às fotografias disponíveis e descobri umas portuguesas.

— Não acredito naquilo que me...

— Eu disse para não fazeres comentários. Bem... como estava a dizer, encontrei fotografias *de* portuguesas. Algumas pareciam ter sido feitas no intervalo de um filme

de terror. Nem sei como é que o monitor do computador não se estilhaçou. Mas havia outras... podres de boas.

— Espero que tenhas consciência de que a maior parte dessas fotografias são montagens!

— Algumas são. Fartei-me de encontrar fotografias da Gisele Bündchen, com a legenda “Marlene Agudo, Águeda, 48 anos”, ou “Diolinda Castro Costa, Santo António dos Cavaleiros, 39 anos”. Mas... havia umas fotografias tiradas ao pé da Torre de Belém, Torre dos Clérigos, Mosteiro do Jerónimos e Cais de Gaia que pareciam verdadeiras.

— E...

— E havia uma podre... perdida... monstruosamente boa. Estás a ver a Anna Kournikova? Agora mistura-lhe a Jennifer Lopez e adiciona-lhe a Kylie Minogue.

— Montagem... não existe tal mulher!

— Isso pensei eu. Ela estava abraçada a um cão, à porta da Fortaleza do Guincho. As minhas hormonas dispararam e tentei enviar-lhe um mail. Só que... como é um site de encontros tinha de pagar para ter acesso ao mail dela. Uma semana custava dez dólares, duas trinta dólares e seis meses custavam cem dólares. Tirei o cartão de crédito da carteira. Olhei para ele...

— Não me digas que...

— Shhhh... Olhei para o cartão várias vezes. Perguntei-lhe se se importava que o utilizasse. Nada. Perguntei-lhe de novo. Um silêncio absoluto. Perguntei-lhe pela última vez, mas como não me respondeu decidi experimentar e lá encomendei uma semana por dez dólares. Durante esse tempo poderia enviar mails a todas as pessoas que estivessem inscritas nesse site.

— Diz-me que não fizeste isso...

— Depois do pagamento tive que responder a um batalhão de perguntas: cor do cabelo, altura, tamanho das

unhas, muito peludo, pouco peludo, preferências sexuais, comprimento da língua, profundidade das orelhas, género de dentes, peso das sobancelhas, número de borbulhas por centímetro quadrado... bem, estive naquilo uns trinta minutos. Por fim, lá lhe enviei um mail.

— Mas por que é que precisaste de ir para a internet conhecer pessoas novas? Tu, que tens toneladas das gajas mais boas de Cascais, Lisboa e Porto atrás de ti!

— No dia seguinte recebi um mail de resposta muito simpático...

— Depois foste ter com ela e meteram-se na cama. Quando lhe estavas a tirar as calças, sentiste um alto. Primeiro pensaste que eram as chaves do carro, mas depois descobriste que ela estava era contente por te ver e que afinal era um ele. Certo?!

— Cala-te! Não sejas parvo! Senti que não tinha nada a perder. E fui muito directo. Mande-lhe um mail a dizer que gostava de me encontrar com ela. No dia seguinte recebi a resposta a dizer para, primeiro, mandar uma fotografia minha.

— Mandaste?

— Claro que não. Fui ao site da Elite Models, saquei a fotografia dum modelo, que tinha umas parecenças comigo, e enviei-lha. Logo de seguida recebi a resposta dela a dizer que se queria encontrar comigo.

— E o que aconteceu?

— Combinámos encontrar-nos na Vela Latina nesta sexta-feira que passou.

— E então?

— Cheguei lá... deviam ser umas dez da noite, e sentei-me numa mesa. Ela ainda não estava. Deu-me tempo para pensar por que raio é que me tinha metido num site de encontros.

— Sim, isso pergunto-te eu.

— E cheguei à conclusão de que estou farto *de* andar com pitas que estão mais interessadas no meu dinheiro do que em mim. Pelo menos através da net poderia conhecer alguém que gostasse apenas de mim.

— Ohhhhh... coitadinho! És uma vítima! Agora parecias um concorrente do *Big Brother* a falar: “Estou a dar o meu melhor”; “Entrei aqui para testar os meus limites e me conhecer melhor”; “Estou a ser igual a mim mesmo.”

— Como estava a dizer: estou sentado. Ela está à espera dum tipo ligeiramente diferente de mim, por isso não há problema. Se visse uma gaja com genes de Frankenstein à procura de alguém, sempre poderia dizer que não era eu.

— Vejo a porta abrir-se e entrar uma pessoa ligeiramente parecida com a da fotografia. Mas havia ali alguma coisa que não batia certo. Era a da fotografia, mas ao mesmo tempo não.

— Eu disse-te que era montagem!

— Ela olha para mim, vem ter comigo com um ar decidido e pergunta-me: “É o Gonçalo da fotografia, não é? Olá, eu sou a Mitó.” Subitamente, BOING, ouvi sinos a tocarem na minha cabeça. Dling, dlong. Dling, dlong. Sentia que tinha descoberto o mistério do triângulo das Bermudas e a causa do desaparecimento dos dinossauros. Ela era a da fotografia, mas uns vinte anos mais velha. Era uma quarentona!

— AHAHAHAHAHAHAH!

— Fiquei à rasca.

— AHAHAHAH!

— Caramba. Ela devia ter mais de quarenta anos!

— E continuava boazona?

— A pele tem milhares de horas de solário... castanha-clara misturada com gema de ovo. O cabelo já deve ter

sido moreno e agora é amarelado versão Marina Cruz. A voz é uma mistura de constipação com o nariz entupido por betão armado. O recheio das maminhas já não é o original.

— E o que aconteceu de seguida?

— Sentámo-nos. Tomámos um café. Nem me pergunes sobre o que falámos, porque passei o tempo todo a pensar: “Reza, Gonçalo. Reza! Reza para ninguém conhecido entrar aqui!!!”

— Mas qual era o teu problema?

— Por favor! Como é que ia apresentá-la? Esta é a Mitó... quer levar-me para a cama... tem mais vinte anos do que eu... ah!, e conheci-a através da internet!!!!

— Ela não estranhou seres diferente da fotografia?

— Não. Disse que até era bastante parecido. Bem... quando dei por mim estávamos dentro do A3 dela. Perguntou-me onde queria ir. Continuava tão hipnotizado com toda aquela situação que disse que ia para onde ela quisesse.

— E então, foram logo para um motel?

— Não. Uma hora e um quarto depois estávamos a chegar ao Porto!

— HÃ!?! Uma hora e um quarto depois?!

— A mulher é completamente louca a conduzir. Parecia que estávamos a fazer street racing!

— E não foram apanhados pela polícia?

— Não. Nem sei como! Assim que chegámos fomos para o Via Rápida. Ela conhecia os porteiros e era amiga dos barmen.

— Estou a ver a onda.

— Bem... depois foram bebidas à borla pela noite fora. Todas as células do meu corpo estavam afogadas em álcool. Quando comecei a ver tudo a andar à roda fomos

para o Hotel Ipanema. Estivemos fechados no quarto durante três noites de seguida. Almoçar e jantar só de room service. Saímos de lá hoje ao fim da tarde e acabei de chegar! Entretanto, ela já me mandou um vídeo para o telemóvel onde dizia: “Adorei, vamos voltar a repetir!” Só para teres uma ideia, nos cinco segundos *de* imagem só se viam as maminhas dela, sem top ou soutien. NADA!

— Ah! Ah! Ah! Tens uma quarentona tarada sexual atrás de ti. Será que isso poderá ser considerado pedofilia? Ah! Ah! Ah! Será que vais ter de prestar depoimento para memória futura? Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

— Lembra-te que juraste não contar nada a ninguém!

— E o que vais fazer com ela?

— Não sei. Ela tem idade para ser minha mãe! Mas a realidade é que estive comigo sem se preocupar se o meu apelido tem um “y” dois “ll” ou cinco “de”. Ela só sabe que gostou de estar comigo e que quer repetir. Mas, caramba! Tem mais vinte e tal anos)!!!! Estás a ver-me com ela nas festas de Natal com a minha família?! Se calhar até tem filhos da nossa idade!!!! Nem sei o que te diga. Sinto a cabeça a hiperventilar.

— Mas por que estás já a pensar nas festas?

— Porque se é só para mandar umas quecas tenho pitas a fazerem fila à porta de casa. Eu quero ter a primeira relação séria da minha vida... com uma mulher que ao estar comigo na cama não olhe para mim e veja uma gigantesca nota de quinhentos euros.

— E agora?

— Agora, não sei!

É que não sei mesmo. Peço desculpa, ainda não me apresentei: Gonçalo Sotto Mello. O nome é um bocado cagão, mas não sou má pessoa. Quero dizer... acho eu...

realmente sou suspeito...

Oiiiiiiiiiinnnnnnnnnnkk

P.S. — Tenho 28 anos.

olá! eu sou a marta!

— Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira!

“I’m too sexy for my shirt
Too sexy for my shirt
So sexy it hurts...”

— O que é isto?!

— Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira!

“And I’m too sexy for your party
Too sexy for your party
No way I’m disco dancing...”

— Carlota... sabias que ia aparecer um stripper?

— Claro, Marta.

— Claro!? Claro!? Para mim não é nada claro. Tínhamos combinado que a despedida de solteira da Patrícia ia ser calminha. Que ninguém ia andar com vibradores atados na cabeça. E muito menos um show de strippers.

— Relaxa-te, estás muito tensa. Goza a festa.

— Como é que queres que eu me divirta se estamos numa moradia no Estoril, alugada de propósito para esta festa, com mais *de* cinquenta mulheres aos berros porque acabou de aparecer um stripper?!

— Mas qual é o problema?

— Qual é o problema?! Qual é o problema?!

— Sim... qual é?

— E o Tiago?! de certeza que vai achar imensa piada se souber que a namorada dele estava aos berros a pedir a

um stripper para se despir!

— Até foi ele que me sugeriu.

— O quê?!

— Pois. Ontem lembrou-se que despedida de solteira de mulheres não é uma despedida a sério se não tiver um stripper e vibradores.

— Eu não acredito que o Tiago tenha feito isso!?

— Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira!

“And I’m too sexy for my hat

Too sexy for my hat what do you think about that...”

— Telefona-lhe e pergunta-lhe.

— Olha, sabes que mais... vou-me embora.

— Estás parva, ou quê?

— Estou é farta de estar aqui. Não tenho pachorra para mulheres completamente bêbedas aos berros por um homem que se está a despir! Será que não têm namorados?!

— Não tens medo de ires sozinha para Lisboa?

— Ó Carlota, até parece que te esqueces que moro sozinha há três meses. E até parece que te esqueces que moro em Santos, onde todas as noites tenho bêbedos à porta de minha casa, a vomitarem cerveja bebida na Kapital, Kremlin, Konvento e Plateau?!

— Tens mesmo a certeza de que te queres ir embora?

— Até amanhã. Não tenho pachorra para isto!

Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira! Tira!

“I’m too sexy for my cat too sexy for my cat

Poor pussy poor pussy cat

I’m too sexy for my love too sexy for my love...”

Marta. Marta Pires. 28 anos. Solteira. Mais ou menos. Feliz. Mais ou menos. Querem saber o que significam os

mais e os menos? Mesmo que não queiram, eu digo. Peço desculpa, mas estou muito irritada.

Tenho um namoro em part-time. Ele é casado. Chama-se Miguel. Tem duas filhas. Sim, eu sou a outra. A amante. Para além de todas estas qualidades, ele tem quase quarenta anos e ao princípio quando começámos a andar disse-me que ia deixar a mulher.

Lá para o meio da relação passou a dizer que as filhas precisavam muito dele e que por isso a separação não seria para já... blá, blá, blá... o costume.

Andamos há quase quatro anos. Ao princípio ainda acreditei que seria possível, um dia, ele deixar a mulher e vir viver comigo.

Aos poucos fui deixando de acreditar. Pronto, está bem, admito... apesar de dizer que já não acreditava e que a relação estava por um fio, no fundo, bem lá no fundo, continuava com a esperança de que um dia deixasse a mulher. O que é que posso fazer?! Sou rapariga! Adoro os finais felizes da Cinderela e dos filmes com a Julia Roberts.

E acho que ainda continuo com algumas esperanças. Não acho... tenho a certeza. Mas não devia, porque ele é um sacana sob a forma de homem.

Há uns meses, o Bernardo, um amigo meu, teve um almoço casual de trabalho com o Miguel e descobriu que, para além de ter mulher, não resiste olhar para meninas de dezanove anos, e que as maminhas alheias servem não só para serem admiradas como comentadas... mesmo com quem acabou de se conhecer.

Claro que nunca pude confrontá-lo com isso, porque o Bernardo poderia ser despedido. Por isso, às vezes, ainda ponho em causa se o Bernardo não terá dito isto apenas para me proteger. Para eu ter coragem de acabar com o

Miguel. Ainda não o fiz. Apesar de tudo, foram quase quatro anos de relação.

Por estas e por outras, ando um bocado confusa e irritada. Se neste momento fosse uma cantora seria uma mistura da Alanis Morissette com a Avril Lavigne.

Mas não me apetece pensar nisso nem mais um segundo! Vou mudar de assunto.

A Patrícia é uma ótima amiga. Católica. Conservadora. Andou em grupos de jovens. Foi ver o Papa três vezes ao Vaticano. E a treze de Maio dá sempre um pulo a Fátima. Os pais são Opus Dei. Vai casar em finais de Agosto... mas como nessa altura vai ser difícil reunir todas as amigas para a despedida de solteira decidimos antecipá-la quatro semanas.

A Carlota, tal como a Madalena, é uma das minhas melhores amigas. Foi católica até 1990, quando perdeu a virgindade. A partir daí começou a coleccionar homens. Sempre que começava um namoro, afirmava: "É o homem da minha vida." Uma semana depois, dizia sempre: «Os homens são todos iguais.» Pudera: começava logo a falar de babygrows e fraldas!

Desde que começou a namorar com o Tiago, que também colecionava namoradas, já bateu o seu próprio recorde de permanência com o mesmo homem.

Um stripper?! Há alguma coisa mais pirosa do que um stripper numa despedida de solteira?!

Estou tão irritada que não consigo dormir!!!! É melhor ir para um chat na net, no canal Portugal! Vou transformar-me em HelloKitty.

4 verão azul

*** HelloKitty has joined #Portugal

*** Topic is 'Jantar do chat é já no sábado'

<cabeçadas> miaaaauuuuuuuuu. xgou uma gata... miauuuuuu

<harrypot> deixa-me fazer-te miar a noite toda

*** Go has joined #Portugal

<Go> olá!

<Go> hello...!?

<Go> xtá alguém por aí!?

<RedFx> o k é k axes?!

<Go> és sempre assim tão simpático, red fx?

<RedFx> so kando alguém faz perguntas tão inteligentes como a tua! nao vz k xtão aki umas 30 pessoas!?

<Go> eu sei! mas ninguém dizia nada!

<RedFx> este gajo é xato! se ninguém dizia nada é pq não kriam falar contigo! baza!!

<HelloKitty> ó red: tu é que és chato! deixa-o em paz!!

<Go> obrigado, hellokitty. finalmente alguém simpático aki!

<RedFx> uhhhhhhh... ele não se consegue defender sozinho! precisa da protecção duma menina! Nhanhanhanhanhanha!

<BB> ppl, fica combinado o jantar para sábado no capa negra.

<RedFx> o go é mariquinhas! o go é mariquinhas! aposto k gostas de ballet!

<HelloKitty> red fx: cresce e aparece! que idade tens? 14?!

<RedFx> não... 4! HAHAHAHA! ó go, e tb gostas de collants? então pede à hellokitty para te emprestar os dela...

<RedFx>... já k são tão amigos! lol!

<bifana> eu vou ao jantar. contem comigo!

*** gorilazzz has left #Portugal

<buffy> eu tb vou

<HelloKitty> deves estar com ciúmes por ninguém te defender, ó red!

<Red Fx> eu sou mt homem! não preciso duma gaja para me defender

<HelloKitty> quem desdenha quer comprar

<euro_04> a vossa conversa xtá a dar-me zzzzzzzz...

<Red FX> elas é k não me largam!

<Go> de certeza... aposto k até xtás no guiness! no capítulo "o + perto k esteve duma mulher foi através do ecrã de tv a ver 1 filme porno!!" HAHHAHA!

<HelloKitty> eheheheheh :))))))))))

<Telmo69> se o jantar tiver bar aberto de cerveja, eu vou!

<HelloKitty> olha... ele calou-se. uff.

<Go> pois é. se calhar rastejou de volta para debaixo da roxa onde vive

<HelloKitty> hehehe

<Telmo69> CERVEJAS!!! VIVA!! OLE!!!

*** BritneySpearx has joined #Portugal

<Go> olha kitty...

<HelloKitty> sim...

<ginnex_hihi> VAMOS APANHAR UMA BEZANA!

<bujeca> arranjem uma stripper para esse jantar!

<2op> bujeca: mais uma como essa e és kickado

<Go> és mesmo rapariga?

<HelloKitty> hãã?!

<Go> és mesmo uma rapariga?

<HelloKitty> CLARO! PORQUÊ?!

<Go> pq estamos num chat. podias ser um estivador peludo, a fingir k eras rapariga

<HelloKitty> não... não... sou rapariga... fica descansado

<bujeca> o k é k eu disse de mal?!

<bujeca> dizer stripper não é uma asneira!

<HelloKitty> e tu... és mesmo rapaz?

*** bujeca was kicked

<Go> yup

<Red Fx> k kridos... tão a começar a conhecer-se melhor!

<Go> olha xte. voltou. onde é k andaste?

<Go> não respondas, já sei... foste abrir a porta à sofia aparício k vai jantar a tua casa

<HelloKitty> ehehehe

<Red Fx> quase k acertaste... vinha acompanhada da carmen electra

<ginnex_hihi> pq é k expulsaram o bujeca?

<Go> onde moras?

<HelloKitty> és muito curioso. e tu onde moras?

<2op> neste chat não se admitem ordinarices

<Go> lx. e tu?

<ginnex_hihi> ele só disse stripper!

<2op> avisei-o e aviso-te a ti: nada de ordinarices. isto é um canal familiar!

***ginnex_hihi was kicked

<HelloKitty> hmmm... não sei se te digo onde moro

<scully> diz-lhe lá! não sejas má para o rapaz!

<Go> kitty, keres ir para um canal privado? está aki gente a mais!

<HelloKitty> ok

<Go> hello

<HelloKitty> já estou aqui

<Go> assim é muito melhor

<Go> podemos falar 1 com o outro 100 ninguém nos xatear

<HelloKitty> costumás andar pelos chats?

<Go> n. mas ando à procura de alguém k tenha gravado o verão azul

<HelloKitty> a série?!

<Go> sim

<HelloKitty> jura?!

<Go> juro. pq?

<HelloKitty> eu amo essa série!!!!!! vi-a todas as vezes que deu, incluindo dentro do agora escolhido apresentado pela vera roquette

<Go> eu tb. por isso ando à procura de alguém k a tenha gravado

<HelloKitty> quem era o teu favorito?

<Go> a bea. e o teu?

<HelloKitty> o piranha e o tito

<Go> lembras-te do episódio em k descobriram uma gruta?

<HelloKitty> claro. e aquele em que o pai da desi lhe deu uma mota com pedais?

<Go> fartei-me de rir com aquele em k meteram sapos na lanxeira dum pretendente da bea

<HelloKitty> mas nada bate o episódio em que queriam destruir o barco do chanquete

<Go> “del barco de chanquete non nos moveran”

<HelloKitty> “porque el barco es su vida... non nos moveran!”

<HelloKitty> esta música era o máximo. sei-a toda de cor. o que será feito deles?

<Go> o actor k fazia de chanquete morreu há uns anos, a k fazia de bea meteu-se nas drogas e o quique abriu uma sapataria para números grandes

<HelloKitty> e os outros?

<Go> n sei. já procurei algumas vezes mas não encontrei nada.

<HelloKitty> já tiveste sorte em encontrar alguém com as cassetes?

<Go> toda a gente conhece a série, mas ninguém a gravou

<Go> k idade tens?
<HelloKitty> 28. tu?
<Go> tb
<HelloKitty> olha. estou cansada. vou dormir
<Go> espera! espera!
<HelloKitty> o que é?
<Go> costumavas vir muitas vezes a este chat?
<HelloKitty> não. de vez em quando. porquê?
<Go> pq gostava de voltar a tcl contigo
<HelloKitty> tcl?!? o que é isso?
<Go> teclar. não keres vir cá amanhã?
<HelloKitty> não sei se posso
<Go> vá lá. juro-te k vou procurar saber melhor o k aconteceu aos outros actores do verão azul
<HelloKitty> hmhhh
<Go> às 10 da noite. k tal?
<HelloKitty> só se não escreveres dessa maneira?
<Go> k maneira?
<HelloKitty> com essas abreviaturas
<Go> kual o problema?
<HelloKitty> não percebo nada disso
<HelloKitty> e não tenho pachorra para tentar decifrar o que estás a escrever
<Go> mas assim é + rápido
<HelloKitty> odeio quando substituem os q por k, ou os ch por x
<Go> fazemos o seguinte
<Go> se vieres cá amanhã às 10 da noite, prometo não usar abreviaturas
<HelloKitty> se tiver tempo passo por cá
<Go> óptimo :-) adeus
<HelloKitty> adeus
*** <Go> has left #Portugal
*** <HelloKitty> has left #Portugal

5
guincho 01

— Marta, se realizassem um filme sobre a tua vida, quem é que gostarias que fizesse de ti? — pergunta-me a Carlota.

— A Julia Roberts. Porquê?

— Quem eu gostava que fizesse de mim — responde-me sem ligar à minha pergunta —, quem eu realmente gostava, era a Marylin. Mas como ela está morta e ressuscitá-la está totalmente fora de questão gostaria que fosse a Madonna.

— A Madonna é cantora.

— Ela é cantora e atriz. Não me digas que não viste o *Evita*?

— E tu, viste as críticas, Carlota?!

— Os críticos são uns frustrados. Para eles, só os filmes realizados por paquistaneses com nomes difíceis de pronunciar é que são bons. Eles acham que uma mulher bonita não pode representar bem. E porquê? Porque nunca nenhuma mulher bonita quis beijá-los e acabaram casados com mulheres horrorosas. E é essa a maneira de se vingarem.

— É uma bela teoria. Quem te disse isso? O último bruxo a que foste?

— Não vou a bruxos. Vou a astrólogos. E este nunca se enganou a respeito da minha vida. Lembras-te do que aconteceu entre mim e o Tiago?

— O que é que o astrólogo tem a ver com a tua relação com o Tiago?

— No ano passado, ele previu que eu iria passar uma noite num edifício grande ao pé do mar e que me aconteceria algo. E assim foi, quando apanhei aquela bebedeira no Algarve, no Trigolimpo. O Tiago, que na altura odiava, ficou ao meu lado no hospital de Faro. Lembras-te?

— Vou dar-te uma pequena informação: há coincidências!

— Não, Marta. Ele raramente se engana. A última vez que lá estive disse-me que brevemente iria surgir uma grande oportunidade. Que iria realizar um dos grandes sonhos da minha vida e que isso ia tornar-me muito famosa.

— Ou seja...

— Vou ser actriz.

— Hã?!?!

— Vou tentar ser actriz numa novela da TVI, Marta.

— Hããã?!?

Um minuto de pausa. Já regresso a este diálogo. Hoje é terça. Estamos em finais de Julho. Duas e meia da tarde. 3 a graus... quer dizer... acho que estão... não tenho aqui nenhum termómetro comigo... adiante. Vim à praia do Guincho com a Carlota. Estamos à espera que a Patrícia venha cá ter connosco.

Entrámos de férias no sábado. Na sexta vamos para o Algarve, à abertura da Casa do Castelo. Ficaremos lá quinze dias e iremos a todas as festas. O meu grande sonho é um dia poder tirar férias de férias. Só para descansar. Sem noites, festas e álcool.

Vou regressar à conversa da Carlota. Não se esqueçam que disse querer ser actriz numa novela da TVI. Actriz numa novela?!?!?!?

— Sim, vou tentar a minha sorte. Hoje em dia todas as meninas e meninos de boas famílias entram em novelas da

TVI. Por que não poderei fazer o mesmo?

— Porque o mais próximo que estiveste de representar foi na quarta classe, quando fizeste de guardadora de ovelhas na peça de Natal. Lembras-te?

— Olha... estás a ver quem vai ali?

— Onde?

— Ali, a chegar, Marta!

— É a Alicezinha.

— Ela engordou imenso, já viste? Deve estar com mais uns dois quilos. Devia fazer uma dieta. E aquela roupa não a favorece nada. As pessoas têm de compreender que não podem usar a roupa que querem, mas a roupa que o corpo permite. Fica-lhe mesmo mal.

— Carlota, acho que ela está igual.

— Não está nada. Repara nas coxas. Não vês celulite a aparecer?

— Como é que consegues ver celulite a esta distância?

— Aquilo não é um bocadinho de celulite. É uma aldeia de celulite. Elas param de ir à ginástica e depois admiram-se que os namorados as deixem.

— E tu, por acaso hoje foste?

— Ao contrário do que possas pensar, Marta, e apesar da noite de ontem... esta manhã fiz duas horas. Body Combat, seguido de alongamentos. Tu é que já não vais há algum tempo.

— Não tenho tido muita paciência, Carlota.

— Olha... olha... é o Salvador Maia. Eu não acredito! Ele anda com a AQUELA?!?!?

— Não sabia que ele conhecia a Inês Almeida.

— Como é possível ele dar-se com essa bimba?! É uma nova-rica sem classe nenhuma. Os pais são construtores civis. Não se sabe vestir. Achas normal vir com um chapéu para a praia?! E ainda por cima está magríssima.

— Ó Carlota, tu e ele andaram há quinze anos! O que é que te interessa com quem anda agora?

— Desculpa... com aquela... coisa horrível!

— Olá!

— Olá Patrícia — respondo. — Demoraste imenso tempo.

— Nem imaginas a confusão que foi para conseguir estacionar — responde-me —, e ainda por cima um parvalhão ia batendo no meu carro, porque queria o lugar que eu tinha visto primeiro. Acham normal?

— Patrícia — começa a Carlota —, isto hoje está o máximo. Acabámos de ver a bimba da Inês Almeida, que agora anda com o Salvador Maia. A Alicezinha... nem vais acreditar... está um pote. Engordou imenso. Há um bocado estive lá em cima na esplanada e vi a Catarina Furtado com um top giríssimo.

— Trouxe as fotografias da noite de ontem... mas que calor! — diz a Patrícia.

— E isto não é nada — adianta a Carlota. — Segundo os americanos, o mês de Setembro vai ser um dos mais quentes dos últimos anos. Com mais de quarenta graus à sombra.

— Eles dizem sempre o mesmo e depois nunca dá nada — responde-lhe a Patrícia.

— Pois... mas parece que este ano é que vai ser mesmo.

Tinóni... tinóni... tinóni...

— Que disparate, Marta! Olhem... não estão a ouvir uma ambulância? Haverá um fogo aqui perto?

Wake me up before you go-go...

É o meu telefone. Tenho de atendê-lo.

Wake me up before you go-go...